



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Presença de determinantes em unidades terminológicas complexas na área da Ciência Jurídica
Autor	SARA AUGUSTO CARRA
Orientador	SABRINA PEREIRA DE ABREU

Este trabalho faz parte do projeto *Implementação da Base de Dados da Língua do BDLG* (Banco de Dados da Língua Geral)/IL/UFRGS, que pesquisa informações linguísticas provenientes do tratamento léxico-terminológico da língua geral. Esta pesquisa é uma continuação de pesquisas anteriores, que analisaram a presença de determinantes na formação de Unidades Terminológicas Complexas (UTCs) nas áreas da Hemodinâmica, Biologia Molecular, Medicina Veterinária e Educação a Distância. Neste trabalho, analisamos os termos da Ciência Jurídica e compararemos com as análises feitas em trabalhos anteriores a fim de responder a seguinte questão: em que medida a presença de determinantes na constituição de UTCs contribui para a construção do conceito? A investigação se apoia em Faulstich (2003), que postula o seguinte constructo para explicar as regras que regem a formação de UTCs: $C = \langle T(F), LT, R \rangle$, onde C se refere ao conceito; T se refere à terminologia; F se refere ao Formativo Lexical; LT se refere ao Fundo Lexical; segundo Faulstich (2003), os formativos se reescrevem em uma sequência base + predicado, em uma sequência que vai do [+Geral] ao [+Específico]. A autora propõe regras para explicar a formação de termos, que podem ser assim sintetizadas: repetição conceitual (formativo que tem um valor semântico semelhante ao da base) – o que implica em um apagamento opcional de formativo, gerando o chamado formativo zero (\emptyset); formativo ‘a’ e significado apositivo (formativo cujo significado seja o de aposto da base); formativo preposicionado (formativo que tenha valor de sintagma preposicional); formativo adjetival (formativo que é um adjetivo); formativo [A] com base nominalizada (formativo cuja base é um nome que exige complemento com formativo adjetival, preposicional ou adjetival e preposicional); formativo marcado por determinante (formativo que contenha um determinante, como o artigo); formativo com prefixo não- (formativo que tem o prefixo não- afixado à palavra a que está ligado); formativo com sufixo -mente (formativo que é um advérbio); formativo sob alçamento (quando a troca da ordem dos formativos gera um novo termo e outra R1); formativos valentes e formativos antecidos por preposições diversas (regra que indica que as valências dos formativos antecedentes selecionam as preposições que regem os formativos consequentes). Foram analisadas 34 UTCs da Ciência Jurídica constituídas com formativos antecidos pela contração de uma preposição (em sua grande maioria, preposição *de*) com um determinante (sendo sempre um artigo definido). Nossa hipótese é de que o artigo definido marca a presença de um núcleo terminológico diferente da base, como se verifica no exemplo *benefício da assistência judiciária gratuita* [ABCDF] R1/*benefício da AJG* [ABF] R2, em que, apesar de *benefício* ser a base da UTC, *assistência judiciária gratuita* (AJG) é o núcleo terminológico, o que explicaria a baixa ocorrência. Não temos, entretanto, conclusão definitiva neste momento. O próximo passo da pesquisa será ampliar o *corpus* a fim de testar a hipótese aqui anunciada.